

Produção industrial do ES expandiu 1,7% nos quatro primeiros meses de 2021.

A produção industrial brasileira acumulou crescimento de 1,1% nos últimos 12 meses encerrados em abril de 2021, puxada pelo aumento de 1,7% na indústria de transformação e contrabalanceado pela queda de -2,9% na extrativa. Esse resultado positivo na indústria geral interrompeu uma sequência de 22 taxas negativas nessa base comparação.

A indústria do Espírito Santo registrou queda de -9,2% nos últimos dozes meses. Os resultados da PIM-PF evidenciam uma tendência de suavização das perdas produtivas nessa base de comparação, com taxas negativas menores desde setembro de 2020 (gráfico 1).

Ainda no acumulado em dozes meses, a alta de 6,7% na indústria de transformação não foi suficiente para compensar o resultado negativo da indústria extrativa (-28,7%) sobre o desempenho geral do setor no Espírito Santo. Os resultados positivos também se estenderam para a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (36,2%), a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (13,2%) e a fabricação de produtos alimentícios (2,3%).

No acumulado de janeiro a abril de 2021, a indústria do Espírito Santo registrou uma produção 1,7% superior ao mesmo período de 2020, enquanto a média nacional expandiu 10,5%. Todas as atividades da indústria de transformação capixaba (20,6%) cresceram nessa base de comparação, com destaque para a maior produção de: celulose, papel e produtos de papel (47,6%), que segue sob influência da expansão da demanda interna e externa de pasta química de madeira; minerais não metálicos (36,5%), puxado pelos itens granito talhado ou serrado, cimentos "Portland"; e metalurgia (12,3%).

Frente a abril de 2020, a produção industrial do Brasil expandiu 34,7%. No Espírito Santo, o crescimento nessa base de comparação foi de 26,1%. Entre os setores da indústria capixaba, a fabricação de produtos alimentícios (74,7%), produtos de minerais não-metálicos (83,2%) e metalurgia (56,6%) apresentaram as maiores altas. No entanto, os valores positivos foram influenciados pela baixa base de comparação em 2020, quando as indústrias nacionais e estaduais sofreram os efeitos das medidas de combate à disseminação da Covid-19. Em abril de 2020, o estado registrou a terceira maior queda em sua produção na série história da PIM-PF, que foi iniciada em 2002.

Na passagem de março para abril de 2021, a produção industrial capixaba cresceu 0,9%, na série livre dos efeitos sazonais, terceiro melhor resultado entre os 14 estados brasileiros pesquisados e acima da média brasileira (-1,3%)¹. Esse crescimento pode ser observado tanto na indústria extrativa (7,2%), quanto na de transformação (2,1%). Entre os setores, o destaque ficou com a metalurgia (31,4%) e a produção de alimentos (5,2%).

Com esse resultado da PIM-PF para o mês de abril de 2021, apenas a indústria de transformação recuperou o patamar produtivo anterior ao início da pandemia (fevereiro de 2020). A extrativa continua operando em patamares inferiores ao de fev/2020. A indústria geral do Espírito Santo permanece abaixo do nível pré-pandemia.

¹Essa é a terceira queda consecutiva da indústria nacional, acumulando uma perda de 4,4% no período.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a abril foi divulgada nesta quarta-feira, 09 de junho de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Abril de 2021

Período	ES	Brasil
Abril 2021/ março 2021*	0,9	-1,3
Abril 2021/ abril 2020	26,1	34,7
Acumulado em 2021	1,7	10,5
Acumulado nos últimos 12 meses	-9,2	1,1

Gráfico 1 – Produção Física Industrial
Variação (%) acumulada em 12 meses

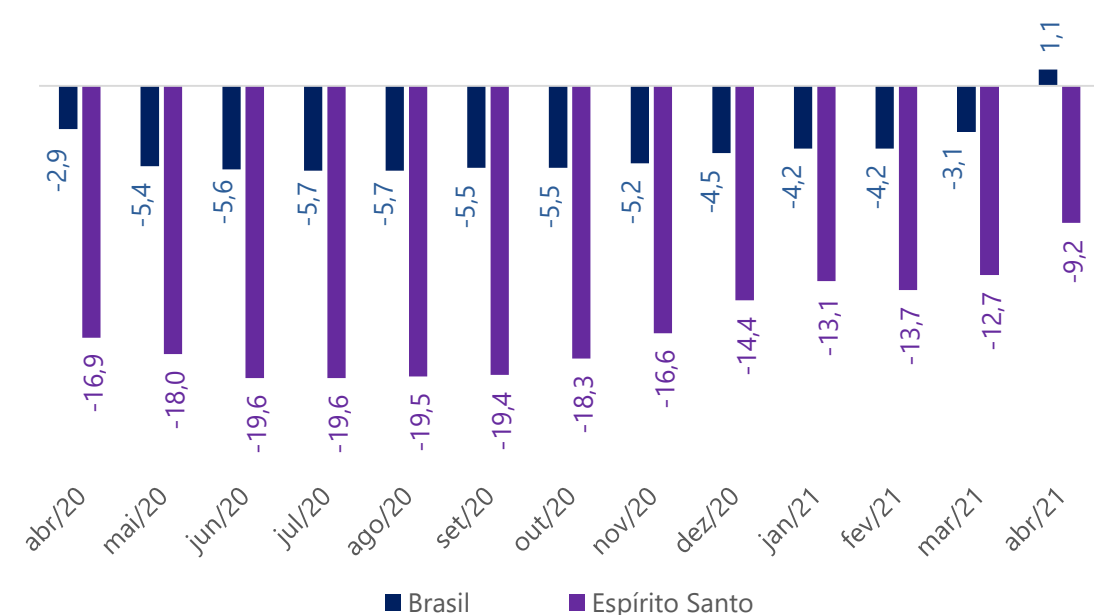
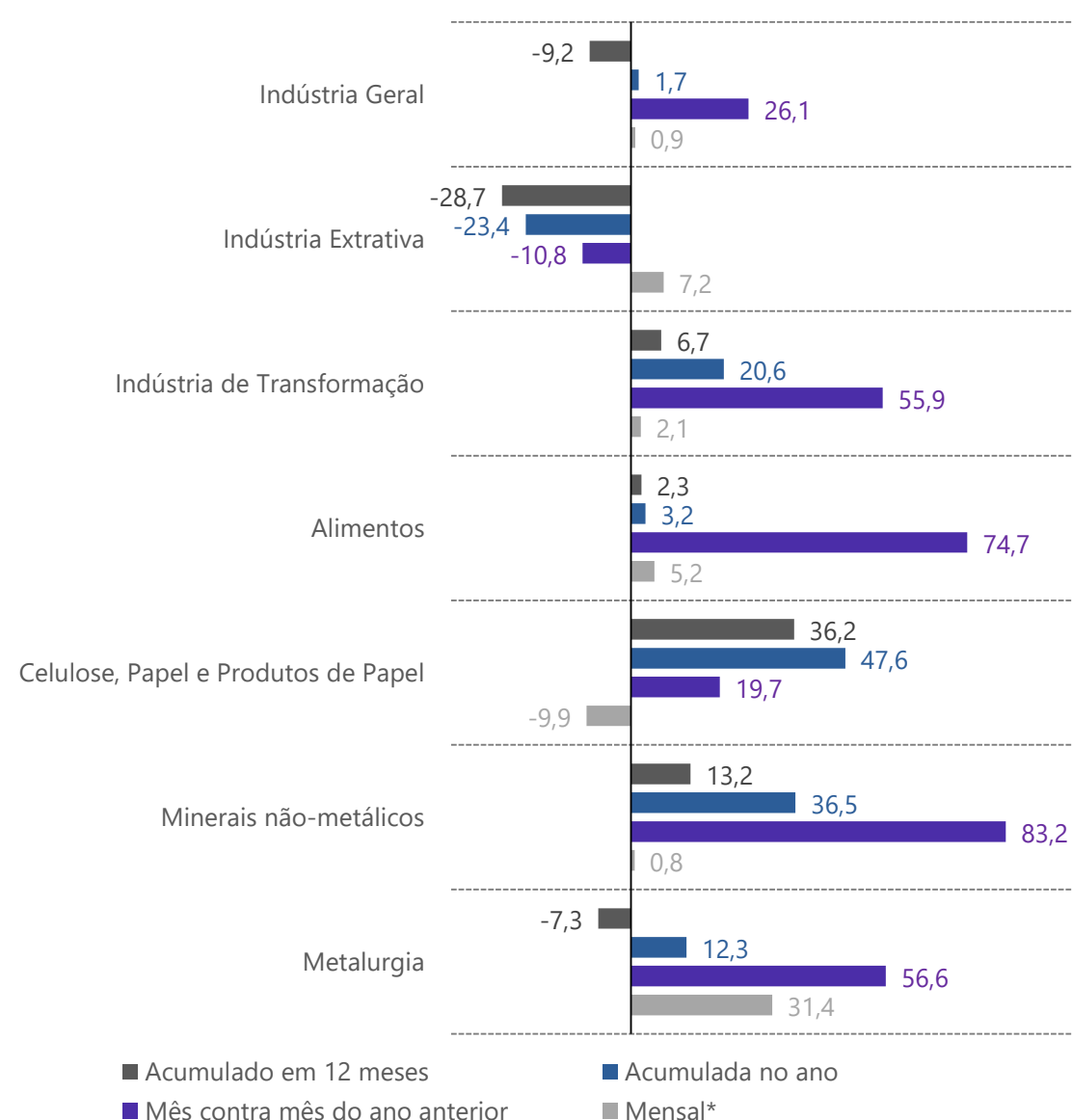


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - abril de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.